
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Câmara Municipal de Matosinhos investe no desporto, NM - Matosinhos, 31/08/2019 1

2. Andebol: Campeonato do Mundo do Sub-19, Antena 1 - Informação de Desporto, 07/08/2019 2

3. Andebol - Sub-17, Bola (A), 07/08/2019 3

4. Andebol - Sub-19 batem Alemanha, Bola (A), 07/08/2019 4

5. Andebol - André Alves ruma ao Belenenses, Bola (A), 07/08/2019 5

6. Andebol - Fermentões numa rutura total, Bola (A), 07/08/2019 6

7. Andebol - Apresentação, Bola (A), 07/08/2019 8

8. Andebol - "Sinto uma frustração enorme... devastadora", Bola (A), 07/08/2019 9

9. Andebol - Mundial Sub-19 - Portugal vence, Correio da Manhã, 07/08/2019 10

10. Andebol 1 - Boavista reforça-se com minhotos, Correio do Minho, 07/08/2019 11

11. Andebol - Portugal abre Mundial sub-19 com vitória sobre Alemanha, Correio do Minho, 07/08/2019 12

12. Andebol - AC Vermoim com dois reforços, Diário do Minho, 07/08/2019 13

13. Andebol - Portugal entra a vencer no Mundial sub-19 de andebol, i, 07/08/2019 14

14. Andebol - Portugal bate na Alemanha, Jogo (O), 07/08/2019 15

15. Andebol - Sub-19 lusos vencem Alemanha, Jornal de Notícias, 07/08/2019 16

16. Lamego recebe jogos das Supertaças de andebol, Notícias de Lamego Online, 07/08/2019 17

17. Andebol - Sub-19 batem Alemanha, Record, 07/08/2019 18

18. Andebol, Record, 07/08/2019 19

19. Andebol, Record, 07/08/2019 20

20. Medalhas, Record, 07/08/2019 21

CISION

ID: 81912164

NM MATOSINHOS

31-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Regional

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 19,00 x 25,50 cm²
Corte: 1 de 1



CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS INVESTE NO DESPORTO

IMAGENSCMM

Protocolos de apoio à formação ascendem a mais de 466 mil euros

O desporto continua a ser visto com grande importância pelo Executivo matosinhense. Prova disso são os apoios para a formação de jovens atletas, que contam com verbas superiores a 466 mil euros, a serem distribuídas por 50 diferentes instituições. A Associação Cultural Recreativa e Desportiva – Arena de Matosinhos, o Clube de Andebol de Leça, o Grupo Desportivo Basquete de Leça ou o Grupo Desportivo e Cultural da Cohaemato são apenas alguns dos distinguidos. A cerimónia de assinatura teve lugar no passado dia 11 de julho, no Edifício dos Paços do Concelho, com a Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Luísa Salgueiro, e a Administradora da Matosinhos Sport, Helena Vaz, a marcarem presença.



Andebol: Campeonato do Mundo do Sub-19

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=18cd9530-7e22-4bd5-a4d3-5af6ac083f47&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Andebol: Campeonato do Mundo do Sub-19 - Portugal defronta a Sérvia.

CISION

A BOLA

ID: 81908369

07-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 5,51 x 2,88 cm²
Corte: 1 de 1



andebol

SUB-17. A seleção feminina venceu ontem a congénere do Montenegro (24-23) e assegurou dois pontos na ronda intermédia do campeonato da Europa. Hoje defronta a Eslovénia.

CISION

A BOLA

ID: 81908339

07-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 5,69 x 12,21 cm²
Corte: 1 de 1



Sub-19 batem Alemanha

➔ *Equipa de Carlos Martingo entra com o pé direito no Mundial da categoria, na Macedónia*

A Seleção portuguesa de andebol venceu ontem (33-26) a Alemanha no primeiro jogo do Mundial sub-19, prova que se disputa em Skopje, na Macedónia. Os alemães entraram melhor, chegaram aos 6-2, mas a equipa portuguesa, orientada por Carlos Martingo, recupou e chegou aos 6-6. Salvador Sobral, que foi considerado o MVP, destacou-se até ao intervalo e Portugal recolheu aos balneários já em vantagem (18-15). Martins Costa, com 11 golos, foi o melhor finalizador da equipa lusa, a qual disputa o grupo D com Islândia, Tunísia, Brasil e Sérvia — este último será o adversário de hoje. «Entrámos nervosos no jogo, mas fomos recuperando e nunca perdemos o controlo nem o fio condutor da partida», disse no final o selecionador Carlos Martingo, reconhecendo que o resultado foi dilatado face ao que as duas equipas fizeram. C. R.

CISION

A BOLA

ID: 81908345

07-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 5,64 x 11,94 cm²
Corte: 1 de 1



André Alves ruma ao Belenenses

➔ *Ponta-direita de 22 anos deixa Boa Hora e regressa ao clube onde fez a formaçao; Ferro continua*

O Belenenses anunciou ontem o regresso ao Restelo de André Alves, 22 anos, após representar o Boa Hora. O ponta direita fez a formação no clube e irá, agora, cumprir a 10.ª temporada com a Cruz de Cristo ao peito. Em 40 jogos disputados na época passada, Alves marcou 177 golos. É uma aposta forte dos azuis para o plantel comandado por João Florêncio. O treinador teve ainda outra boa notícia: o Belenenses chegou a acordo com Tiago Ferro, 25 anos, para continuar a vestir de azul na próxima época. O ponta esquerda entra assim na terceira temporada ao serviço do clube, pelo qual marcou 137 golos em 34 jogos oficiais. Os azuis, que terminaram a última temporada na quinta posição, voltaram aos treinos na última segunda-feira, no Pavilhão Acácio Rosa, e jogam sábado, na Luz, com o Benfica. C. R.

CISION

A BOLA

ID: 81908651

07-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 2

José Fernandes preside à Casa do Povo

As luzes do pavilhão do Fermentões apagaram-se para o andebol sénior, mesmo com a promessa de criar uma nova base para o regresso



PEDRO BENAVENTE/ASF



FERMENTÕ

numa rutur

Exemplo de sobrevivência entre os maiores esfumou-se co

Clube de Guimarães renunciou à 1.ª Divisão e ao andebol s



PEDRO BENAVENTE/ASF

Rostos desiludidos com o final inesperado

Apelo ao Vitória com parceria

José Fernandes, presidente da Casa do Povo de Fermentões, atira uma solução

A dedicação de José Fernandes à Casa do Povo e ao seu braço maior, o Centro Cultural e Recreativo de Fermentões, testemunha-se ao longo de 30 anos, os últimos dezasseis como presidente. Adepto do associativismo, da carolice e do trabalho social, mas também alguém com paixão desportiva, que começou pela prática de atletismo, seguindo rumo como guarda-redes de futebol e de andebol. A paixão pelo jogo de pavilhão, o apego à terra, levam José Fernandes a lançar um repto, sugerindo um plano de ação ao Vitória de Guimarães.

«A formação é algo que se pode fazer a um custo aceitável, mas os miúdos precisam de um clube que lhes mostre o sol, que vejam que podem evoluir até jogarem nos seniores. Caso contrário interrogam-se 'o que estamos aqui a fazer'. É preciso formar, mas também proporcionar horizontes», evidencia José Fernandes, aflorando a discussão.

«Acho que devemos refletir e pensar se não fará mais sentido investir num clube que tenha uma marca comercial e social mais forte. Estou a falar do Vitória, era um passo que devia ser dado. Nós poderíamos ser parceiros na formação, tal como o Xico da Holanda. Seria uma forma de promover o concelho, assegurando uma equipa competitiva na 1ª Divisão. Só o Vitória pode corporizar esta ideia», assegura. Já José Maria Ferreira entende como praticamente irreal um regresso do Fermentões a breve ou médio prazo à 1ª Divisão.

«Este Campeonato não tem lógica com 14 equipas. Há um descalabro gigante dos três grandes para o resto, é uma diferença abissal de orçamentos e vê-se um clube como o Fermentões que não pode pagar de forma assumida numa realidade profissional. A Federação devia ter meios para ajudar estes clubes, não tem cabimento que os custos federativos sejam iguais para todos. Falta claramente um regime de proteção», sugere.

POR PEDRO CADIMA

A vida airosa e radiosa do Fermentões acabou. O clube de Guimarães, que tinha consumado regresso à 1ª Divisão na época passada, alcançando inesperada sobrevivência, assumindo-se como principal embaixador da modalidade no concelho, após duas passagens entre 1981 e 1983, anunciou abrupta saída de cena do Campeonato, eclipsando-se um projeto amador, repleto de orgulho e carolice, ginástica operativa e brutal dedicação. O Fermentões, onde começou o carismático guarda-redes Carlos Ferreira ou foi treinador Manuel Machado — sim, o professor que ganhou fama no futebol — fez aquilo que nunca se quer fazer (a vaga será preenchida pelo V. Setúbal), um passo atrás acompanhado de outros mais, que retiram o clube fundado em 1977, pela primeira vez, do patamar competitivo sénior, não havendo sequer uma tentativa de apresentar uma equipa nas divisões secundárias. Seria legítimo entender os encargos financeiros como razão maior de uma inesperada desistência — custo aproximado de 30 mil euros pela inscrição de uma equipa com mínimo de 12 atletas — atentando até no facto dos jogadores não receberem qualquer vencimento, apenas prémios. Mas, mais do que a multiplicação de gastos entre inscrições, exames, arbitragens, policiamento e viagens, para os quais é-nos assegurado que havia financiamento, fazendo até subir ligeiramente o orçamento de 100 mil euros da passada campanha, foram desavenças, desencontros e alegadas manobras de bastidores, cozinhadas em pleno balneário, que cortaram as asas ao Centro Cultural e Recreativo de Fermentões. Após cinco épocas de crescimento e estabilização, com uma subida histórica e uma suada e grandiosa permanência, o técnico José Vieira pode ter sido chumbado pelos jogadores.

PEDRO BENAVENTE/ASF



José Maria Ferreira, diretor desportivo

SEMANA DRAMÁTICA

«Não quero falar muito, porque é um tema que mexe com a dignidade das pessoas. Serve o que foi dito no comunicado, foram as dificuldades insanáveis em formar o plantel que levaram a esta decisão, carregada de tristeza e amargura», relata o líder da Casa do Povo de Fermentões, José Fernandes, recusando desenvolver o cenário supostamente desenhado por um vasto naipe de atletas.

> **Foi uma decisão complicada e dura. Uns vão aceitar, outros não. Foi um mês com a cabeça enfiada no Fermentões, que tirou o sono a todos**
>
> JOSÉ MARIA FERREIRA
> DIRETOR DESPORTIVO DO FERMENTÕES

«Achávamos que havia um relacionamento perfeito entre todas as partes. O próprio treinador pediu que pudéssemos pagar algo mais aos atletas, de forma a motivá-los mais para a nova época. Conseguimos reunir essas condições, mas surgiu um problema muito grave. O treinador acabou por pedir para sair. Noutros clubes, pode dar para prosseguir. Aqui não! Foi um caminho de cinco anos e reconhecemos-lhe qualidades técnicas e humanas», explica o dirigente, jogando à defesa quanto à posição de uma maioria dos jogadores, embora explicando a inevitabilidade de renúncia.

«Ao depararmo-nos com a dificuldade de formar o plantel, não tendo disponíveis vários jogadores,

CISION

A BOLA

ID: 81908651

07-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 2 de 2

PEDRO BENAVENTE/ASF



PEDRO BENAVENTE/ASF

ES

O mérito desportivo acabou por não ser suficiente para o clube continuar na primeira divisão



ra total

m terrível crise de confiança interna
énior ● As razões da decisão

cuja continuidade estava apalavrada, não fazia sentido ir buscar outros. Só aí se colocou a parte financeira, pois não tínhamos condições de trazer gente de fora. A nossa realidade é formar uma equipa que cresça cá nas várias etapas de formação», assinala José Fernandes, incapaz de providenciar a inscrição na segunda ou terceira divisão. «Foi ponderado, mas não era adequado que juniores do segundo ano queimassem etapas. Vamos criar uma nova base para depois voltarmos aos seniores», ressalva José Fernandes, passando uma garantia entre a maré penosa que procurou sacudir, com a ajuda de José Maria Ferreira, o diretor-desportivo e figura nuclear na história do Fermentões, com 43 anos de atividade andebolística.

«Foi uma decisão complicada e dura. Uns vão aceitar, outros não. Foi um mês com a cabeça enfiada no Fermentões, que acabou numa semana dramática. Tirou o sono a toda a gente», reconhece. Outra voz de desalento é a de Hugo Faria, histórico jogador do clube, agora responsável pelo apoio à equipa principal.

«Joguei com quase todos estes jogadores. É uma situação triste e acaba por ser frustrante porque a história do Fermentões é feita destas coisas, do apelo do clube aos seus atletas, sempre que querem sair, por questões de trabalho, familiares ou outras ofertas, que possam ficar mais um ano ou dois, até que surja outra geração», lamenta.

PEDRO BENAVENTE/ASF



Hugo Faria, ex-jogador (histórico) do clube

> **Joguei com quase todos estes jogadores. É uma situação triste e frustrante porque a história do clube é feita do apelo aos atletas**
>
> HUGO FARIA
> diretor do fermentões

Treinador José Vieira sentiu-se traído

«Mentiram ao treinador...»

➔ *Ponta João Carvalho jogou toda a vida no Fermentões e rejeita pressão para a saída do técnico*

Com 14 anos de ligação ao Fermentões, único clube representado na carreira, o ponta João Carvalho, de 28 anos, salvaguarda a honra do grupo.

«Em momento algum foi pedido que o treinador fosse embora. Os jogadores mais experientes, que conhecem melhor a realidade do clube, decidiram apenas conversar com a Direção e partilhar algumas coisas que se têm sentido ao longo dos anos, como a falta de uma ponte entre a formação e o plantel sénior. Neste particular, o treinador não olhou para a formação como parte do clube e parte do futuro. Apenas isto foi reportado contra o treinador», contra-ataca o jogador, de 28 anos, seguindo caminho por outros reparos.

«Sabendo que o treinador estava fechado, um número insignificante de jogadores disse que sairia na procura de outros métodos e mais minutos. Apenas isso!», junta João Carvalho, dirigindo a mira para cima...

«O presidente nunca teve uma palavra com o plantel e não quis, nunca, ouvir-nos! Mentiram ao treinador, porque nunca ninguém disse mal dele, nem se recusou a jogar com o José Vieira. Induzido em erro ou não pelos responsáveis do andebol, o presidente da Casa do Povo decidiu acabar com o andebol sénior, mas nunca procurou saber a realidade ou falar diretamente com os jogadores.

«Já tínhamos combinado data e hora para assinar contrato e depois ficámos a saber pelas redes sociais que tudo tinha acabado», remata.

D.R.



João Carvalho rejeita culpa dos jogadores

D.R.



«Golpe de estado»

➔ *José Vieira não esconde a deceção pelo comportamento dos atletas; tudo em pratos limpos*

José Vieira, treinador com 46 anos e uma longa história na modalidade como jogador de diversos clubes de referência, transparece o desgosto por toda a situação criada.

«Fui apanhado completamente de surpresa. Fui de férias com tudo alinhavado que o projeto seguiria, mas no meu regresso a Direção informou-me do que estava a acontecer. Entrei na reunião a achar que estava tudo certo e que íamos continuar, mas, passado cinco minutos, percebi que não tinha condições para continuar», afirma o técnico, ciente que foi riscado pelos jogadores.

«Não estou aqui para lavar roupa suja. Sou alheio ao fim do andebol sénior. Limitei-me a apresentar a minha saída face aos factos que me foram relatados. Foi uma espécie de golpe de estado depois do que fiz durante cinco épocas», acusa, ainda magoado:

«Claro que fiquei desapontado, a deceção é muito grande, porque este foi um grupo que me deu sempre um grande gozo, lutei pela melhoria das condições e fizemos estes dois anos fantásticos contra tudo e todos. Confiei e achei que a coesão do grupo era a nossa mais-valia. Ser confrontado com isto é duro, é de baixo valor. Saio de consciência tranquila, se mais não fiz foi porque não sabia», desabafa...ainda abatido.

«Foi uma situação inesperada, infantil e até surreal», comenta José Vieira, interrogando-se...

«Se calhar precisavam de uma mudança. Ao fim de cinco anos, há sempre um desgaste, isso é natural. Deviam era ter dito antes que não estavam satisfeitos. O que aconteceu foi muito grave, tive de os reunir e disse a todos o que tinha a dizer», garante.

CISION

A BOLA

ID: 81908357

07-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 5,74 x 3,53 cm²
Corte: 1 de 1



andebol

APRESENTAÇÃO. O Benfica anunciou ontem que a apresentação da equipa principal, diante do Belenenses, terá entrada livre. O jogo está agendado para sábado às 18.30 horas, no Pavilhão número 2 da Luz.

CISION

A BOLA

ID: 81908327

07-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 21,48 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



«Sinto uma frustração enorme... devastadora»

Nuno Santos assume lado negro do bom Mundial sub-21 ⊙ Quarto lugar foi brilhante, mas o título esteve perto ⊙ Ecos de um ano de ouro do andebol pela voz de um protagonista

ANDEBOL

por CID RAMOS

MAIS de uma semana passou sobre o fim do Mundial sub-21 de andebol e, depois de ler e ouvir todo o tipo de elogios, há um homem para quem o sucesso — porque o quarto lugar num Mundial é um sucesso — tem ainda um sabor amargo.

Nuno Santos, 52 anos, selecionador responsável pelo quarto lugar luso no Mundial que se disputou em Espanha, não se conforma. Quando pára para pensar, o realismo fala alto — «se Portugal ficar sempre entre quarto e oitavo lugar nestas provas é muito bom», diz a A BOLA — mas no íntimo ele sabe que o título Mundial esteve a curta distância.

«Sinto uma frustração enorme, completamente devastadora. Começar o Mundial com uma derrota implicou não termos capacidade para impor rotatividade na equipa, provocou desgaste físico e mental. Em 13 dias fizemos 9 jogos, houve atletas com sobrecarga física. No final, no jogo com o Egito, para o terceiro lugar, sentimo-nos impotentes. Foi devastador sentir que não conseguiam mais. Os jogadores deram tudo por tudo, mas não dava para mais», admite a frio.

«No intervalo do jogo dissemos aos jogadores que não íamos render-nos, mas não conseguimos mesmo. Havia jogadores, elementos fundamentais do grupo, que já não conseguiam mais. Alguns jogaram até em sacrifício, com dores, sem terem dito nada. É pedir demais aos atletas», confidencia a A BOLA.

AMBIÇÃO SEM FIM

Se depois de um Mundial é fácil dizer que os objetivos estavam no topo, antes é preciso coragem. Nuno Santos, treinador nascido em Joanesburgo, confessa que os seus pupilos foram bravos desde o arranque. «No primeiro dia de estágio falámos sobre os objetivos. Os atletas foram unânimes, queriam ganhar o título mundial. Eu, por outro lado, tinha como primeiro objetivo chegar às meias finais, porque só a partir daí é que podíamos aspirar a algo. A meia final funciona como uma final e quem joga uma, joga duas», realça.

D.R.



O desânimo dos jogadores foi evidente: tinham traçado como objetivo o título

Nuno Santos, percebe quem fala com ele, é pouco dado a vitórias morais. Pragmático, sabe que o copo está meio cheio, mas não deixa de olhar para a metade que está (ainda) vazia: «Quando falamos de jovens temos de ser ponderados, pois nunca sabemos o que podem vir a ser no futuro, mas há projetos, claro. Estamos, no entanto, dependentes do trabalho que os clubes façam. É importante que percebam que têm de apostar na formação, mas depois quando chega o momento de os jovens aparecerem não podem ter receio de apostar neles.»

É com autoridade que fala. Afinal, reconhece, em Portugal tem-se trabalhado bem o andebol. E é por isso que deixa o alerta a quem quiser ouvi-lo. Não se pode parar agora... «Este foi o melhor ano de sempre do andebol português. Os seniores foram brilhantes, nomeadamente na vitória sobre a França. A classificação dos sub-21 no Mundial é boa, pois se tirarmos Jgos Olímpicos, o Mundial e o Europeu senior, esta é a quarta prova mais importante do calendário de seleções mundiais. Junta-se a isso o FC Porto na final four da EHF, a campanha do Sporting na Champions, o Madeira SAD na final da Challenge, o apuramento dos escalões de formação para todos os campeonatos do Mundo e da Europa... É sinal que se está a fazer algo», assume o técnico, que deverá continuar na federação, assumindo agora os sub-20.



Alegria de Nuno Santos durante o Mundial de sub-20 contrasta com o sentimento que agora alimenta: frustração! O resultado é brilhante, sim, mas esteve tão perto do título...

D.R.

É preciso mais músculo

Portugal está no bom caminho e o trabalho realizado no andebol começa a dar resultados que são visíveis. Nuno Santos, no entanto, não baixa a fasquia da exigência. Para o técnico, há um segredo para que o sucesso possa vir a ser ainda maior: dar mais músculo aos jogadores. «Os indicadores atuais são importantes, mas de um ano para o outro os jogadores podem dar um salto qualitativo. Nós temos de dar um salto que passe por os jogadores terem um projeto de carreira no que diz respeito a força e resistência, para poderem aparecer com mais cinco ou seis quilos de massa magra, como acontece noutras seleções. Sabemos jogar andebol, mas temos de dar um salto qualitativo do ponto de vista físico.»

ID: 81908513

07-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 4,90 x 4,01 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL - MUNDIAL SUB-19

PORTUGAL VENCE

A seleção nacional de andebol sub-19 arrancou o Mundial (Macedónia) com uma vitória frente à Alemanha, por 33-26. Martins Costa, com 11 golos, foi o jogador em maior destaque na equipa portuguesa.

CISION

ID: 81909240

Correio do Minho

07-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Preto e Branco
Área: 3,59 x 12,45 cm²
Corte: 1 de 1



andebol

Andebol 1

Boavista reforça-se com minhotos

O Boavista, que regressa ao Andebol 1, aposta em jogadores formados em clubes minhotos. Ao veterano Sérgio Morgado junta-se outro guardião formado no Flávio Sá Leite, Cáudio Silva, de 23 anos - os últimos nove nas equipas academistas desde os iniciados, tendo participado na equipa que conquistou uma Taça de Portugal, um Campeonato Nacional e uma Taça Challenge. José Paulo Silva (pivot de 18 anos, ex-Xico Andebol, onde entrou nos infantis em 2009), Vinícius Camargo (ex-ABC, ponta brasileiro de 19 anos) que cumpriu as duas temporadas anteriores nos juniores academistas) e o lateral de 23 anos Rui Rolo (ex-Fermentões, que já representou Arsenal da Devesa, Fermentões e AC Fafe, depois de ter vestido a camisola do ABC desde os infantis os seniores entre 2006 e 2016), são reforços boavisteiros de marca minhota.

CISION

Correio do Minho

ID: 81909247

07-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 15,14 x 11,73 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal abre Mundial sub-19 com vitória sobre Alemanha

SELECÇÃO NACIONAL tenta hoje manter-se vitoriosa em jogo com a Sérvia, que ontem venceu por 30-24 o Brasil. Na turma das quinas está o lateral do ABC de Braga, André José.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

A equipa nacional de andebol sub-19 iniciou ontem da melhor forma o campeonato do mundo na Macedónia do Norte, ao vencer no seu primeiro jogo do Grupo D a Alemanha, por 33-26.

O jogador do ABC de Braga, André José, contribuiu para o triunfo da selecção nacional de juniores.

Hoje às 20.30 (hora de Skopje, 19.30 em Lisboa) a turma das quinas defronta a Sérvia. Portugal volta a jogar sexta-feira com a Islândia, às 10.30 locais, menos uma hora em Lisboa.



DR

André José, do ABC, está na selecção

Ontem, frente à Alemanha, a turma das quinas, que ao intervalo há ganhava 18-15, dilatou na segunda parte a diferença com um parcial de 15-11, dando expressão a uma superior eficácia no capítulo da concretização: converteu 70% dos 47 remates, enquanto os germânicos ficaram pelos 63% das suas 41 tentativas.

André José, lateral iniciado no Vela de Tavira que chegou em 2018 ao ABC de Braga, pelo qual se sagrou campeão nacional de juvenis, jogou pela selecção nacional de juniores frente à Alemanha 3.52 minutos, não tendo marcado qualquer golo.

Martim Costa, lateral de 16 anos do FC Gaia (emprestado pelo FC Porto) formado no Colégio dos Carvalhos, onde entrou nos minis em 2011, tendo passado em 2017/18 para o dragão, foi o melhor rematador luso, com 11 golos (16 remates), seguido de Salvador Salvador, lateral do Sporting, com 7 golos, que foi considerado neste encontro o jogador mais valioso.

O campeonato do mundo de andebol masculino sub-19 decorre até dia 18 de Agosto, na Macedónia do Norte.

O Grupo D integra Portugal, Alemanha, Sérvia, Brasil, Islândia e Tunísia.

CISION

Diário do Minho

ID: 81909495

07-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 18,10 x 14,47 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

AC Vermoim com dois reforços

O AC Vermoim anunciou a chegada ao clube de mais dois atletas para reforçar a sua equipa sénior de andebol masculino. Trata-se do guarda-redes Jerónimo e de João Correia.

Jerónimo, 37 anos, representou no Brasil o Guarulhos, depois de o ter feito também no São Caetano e Universo do Rio de Janeiro. Em Portugal jogou no Ginásio de Santo Tirso entre 2016 e 2018, e na época finda representou o Xico Andebol.

Regista, ainda, passagens pela seleção brasileira de 1999 até 2003 onde participou nos campeonatos do mundo sub-21, em 2001 na Suíça e 2003 no Brasil.

Jerónimo junta-se assim à família, uma vez que a sua esposa, Tatiane Moraes, e as duas filhas, Lara e Larissa, já representam o clube.





ACV

Jerónimo e João Correia

Tatiane é atleta sénior do ACV e exerce as funções de treinadora desde 2016. No clube estão ainda as suas filhas, Larissa (guarda-redes) e Lara (1.ª linha).

João Pedro Correia, natural do Porto, tem residência em terras famalicenses há já alguns anos. Polivalente, João Correia fez a sua formação no Águas Santas e juniores do CDC Santana.



11

Portugal entra a vencer no Mundial sub-19 de andebol

MODALIDADES A seleção portuguesa de andebol de sub-19 entrou da melhor maneira no Mundial 2019, a decorrer até 18 de agosto em Skopje (Macedónia). Ontem, Portugal venceu a Alemanha por 33-26, com Martins Costa, com 11 golos, a ser a figura principal da equipa lusa. Portugal está inserido no grupo D, juntamente com as seleções da Islândia, Tunísia, Brasil, Alemanha e Sérvia, próximo adversário. No final, Carlos Martingo, selecionador nacional, garantiu que se Portugal "jogar a este nível" hoje, "num jogo importantíssimo, pode vencer a Sérvia".

CISION

ID: 81908193

OJOGO

07-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 4,30 x 7,07 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL PORTUGAL BATE ALEMANHA

A seleção nacional sub-19 iniciou o Mundial com um triunfo frente à Alemanha, por 33-26. Em Skopje, na Macedónia, Martins Costa, com 11 golos, foi o jogador em destaque. Portugal está no Grupo D, com Islândia, Tunísia, Brasil, Alemanha e Sérvia, adversário de hoje. Já a seleção feminina sub-17, no Europeu, bateu Montenegro, por 24-23, na luta pelo nono posto.

CISION

Jornal de Notícias

ID: 81908003

07-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 4,23 x 6,65 cm²
Corte: 1 de 1



Sub-19 lusos vencem Alemanha

ANDEBOL A seleção de sub-19 venceu a Alemanha (33-26), na estreia no Mundial da categoria, que decorre até 18 de agosto em Skopje, na Macedónia. Martins Costa (11 golos) foi o jogador em destaque e Portugal está na liderança do Grupo D, defrontando hoje a forte seleção da Sérvia.

Lamego recebe jogos das Supertaças de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/08/2019

Meio: Notícias de Lamego Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6235f6b9

A cidade de Lamego vai ser a capital do andebol português no último domingo de agosto, dia 25. A marcar o arranque da época andebolística 2019/20, o Centro Multiusos é palco dos jogos das Supertaças. Em masculinos, o FC Porto (campeão) vai defrontar a Associação Atlética de Aguas Santas (finalista vencido da Taça de Portugal), enquanto que, na vertente feminina, o Colégio de Gaia (campeão) vai rivalizar em campo com o Club Sports Madeira (finalista vencido da Taça de Portugal).

No âmbito desta grande festa, o Teatro Ribeiro Conceição também vai acolher, no dia 24, a IX Gala do Andebol, um evento muito relevante para o desporto nacional, durante o qual a Federação de Andebol de Portugal (FAP) pretende distinguir as figuras da modalidade que mais se destacaram durante a última época desportiva e algumas personalidades que marcaram a história do andebol português.

Recorde-se que a elite nacional desta modalidade marcará presença na cidade de Lamego, ao abrigo de um contrato firmado entre o Município de Lamego e a FAP para a organização destas competições oficiais. A cidade de Lamego já recebeu, aliás, por diversas vezes, estágios de preparação das seleções nacionais, competições oficiais e jogos de treino.

Fonte: www.cm-lamego.pt

https://www.facebook.com/NoticiasDeLamego

CISION

Record

ID: 81908237

07-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 5,27 x 10,75 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Sub-19 batem Alemanha

Com brilho do MVP Martim Costa (11 golos), Portugal estreou-se ontem com uma vitória convincente (33-26) frente à Alemanha, na 1ª jornada do Grupo D do Mundial de sub-19, a decorrer em Skopje, Macedónia. O selecionador Carlos Martingo alertou: "Os atletas estão de parabéns, mas esta foi apenas a primeira batalha. Temos de confirmar a exibição e vencer a Sérvia", jogo que se disputa hoje (19h30). O treinador alemão, Carsten Klavehn, ficou resignado: "Portugal mereceu vencer, provocou muitas falhas técnicas e aproveitou o contra-ataque." A.R.

CISION

ID: 81908273

Record

07-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 5,10 x 2,81 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. A Seleção de sub-17 feminina venceu (24-23) ontem Montenegro na 1ª jornada da Ronda Intermédia (9º ao 16º lugar) do Europeu do escalão, em Celje (Eslovénia). Constança Sequeira brilhou com oito golos.

CISION

ID: 81908266

Record

07-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 4,61 x 1,90 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. Com ingressos gratuitos, o Benfica apresenta-se sábado (18h30), na Luz, defrontando o Belenenses.

CISION

ID: 81908523

Record

07-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 36
Cores: Cor
Área: 25,70 x 5,19 cm²
Corte: 1 de 1



Atribuídas por **Aurélio de Macedo**

Medalhas



ABEL FERREIRA

OURO: É verdade que não ganhou, mas o empate diante do semifinalista da última Champions ainda pode valer ouro ao treinador do PAOK. O resultado deixa tudo em aberto para o jogo em Amesterdão. **[pág. 5]**



SÉRGIO CONCEIÇÃO

PRATA: Discurso pragmático, sem fugir às responsabilidades, nem procurar desculpas, em vésperas de uma eliminatória importante para o FC Porto nesta competição e até na temporada. **[págs. 2/3]**



MARTIM COSTA

BRONZE: Fez um terço dos golos (11) na vitória da Seleção portuguesa de andebol sobre a Alemanha, na 1.ª jornada do Mundial sub-19. Um brilharete para este lateral do FC Gaia de apenas 16 anos. **[pág. 30]**



CARLOS PINTO

LATA: Os insultos à equipa de arbitragem liderada por Artur Soares Dias saíram caro ao treinador do Leixões: 893 euros de multa e uma suspensão por 10 dias. Às vezes, vale mais estar calado... **[pág. 24]**